

Corrupção

No Mundo



O que é a Corrupção?

- Etimologicamente, o termo "corrupção" surgiu a partir do latim **corruptus**, que significa o "ato de quebrar aos pedaços", ou seja, decompor e deteriorar algo;
- O **conceito** de corrupção é **amplo**, incluindo as práticas de suborno e de propina, a fraude, a apropriação indébita ou qualquer outro desvio, estando presente em todos os poderes do Governo: Legislativo, Judiciário e Executivo;
- Corrupção pode assim ser definida como o **ato ou o efeito de corromper**. É o oferecimento ou a obtenção de uma vantagem indevida, **beneficiando uma parte e prejudicando imediatamente outra**;
- Assim a Corrupção é um **fenómeno mundial** que afeta, negativamente, todas as sociedades, prejudicando o progresso, agravando a miséria e asseverando as desigualdades e injustiças.



Tipos de corrupção

Ativa

Realização, para próprio benefício, de uma oferta/promessa de qualquer natureza, em troca de um favor.

Passiva

Aceitar receber dinheiro, ou outro benefício de qualquer natureza, para cumprir ou omitir certos atos.

Preditiva

Associada ao setor público, quando um agente ainda não está investido na posição que permita o oferecimento de vantagens a outros.

Ex: Políticos

Lateral

No Privado

← Caracterizada pela **defesa de interesses próprios dentro de um conselho**

No Público

← **administrativo**, priorizando as decisões que tragam benefícios pessoais.

“Necessária”

Quando uma pessoa, empresa ou entidade utiliza **meios ilícitos** para cumprir com uma **obrigação legal**.

Índice de Perceção da Corrupção 2021

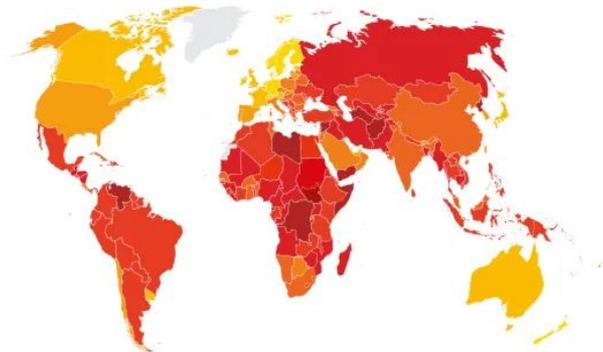
- O **Índice de Perceção da Corrupção** analisa os níveis de corrupção no setor público de 180 países e territórios, pontuando-os de **0** (percecionado como **muito corrupto**) a **100** (**muito transparente**);

- Mais de dois terços dos país têm uma pontuação **inferior a 50**;
- 86%** dos países regista uma insignificante evolução no combate à corrupção.



CORRUPTION PERCEPTIONS INDEX 2021

The perceived levels of public sector corruption in 180 countries/territories around the world.



SCORE	COUNTRY/TERRITORY	SCORE	COUNTRY/TERRITORY	SCORE	COUNTRY/TERRITORY	SCORE	COUNTRY/TERRITORY	SCORE	COUNTRY/TERRITORY
88	Denmark	87	Chile	83	Cyprus	82	Burkina Faso	86	Moldova
88	Ireland	87	United States of America	82	Rwanda	82	Bulgaria	86	Panama
88	New Zealand	86	Barbados	82	Saudi Arabia	81	Timor-Leste	86	Peru
85	Norway	86	Bahamas	82	Oman	81	Belarus	85	Albania
85	Singapore	85	Qatar	82	Slovakia	81	Trinidad and Tobago	85	Bosnia and Herzegovina
85	Sweden	85	Korea, South	82	Austria	80	Armenia	85	Thailand
84	Switzerland	85	Portugal	82	Greece	80	India	85	Malawi
82	Netherlands	84	Lithuania	82	Jordan	80	Maldives	85	Mongolia
80	Luxembourg	81	Spain	82	Namibia	80	Russia	85	Russia
80	Germany	81	Israel	82	Croatia	80	Colombia	85	El Salvador
79	United Kingdom	80	Latvia	82	Cuba	80	Ethiopia	85	Sierra Leone
79	Hong Kong	80	Costa Rica	82	Montenegro	80	Guyana	85	Egypt
79	Canada	80	Saint Vincent and the Grenadines	82	China	80	Morocco	85	Nepal
79	Iceland	80	Costa Rica	82	Romania	80	North Macedonia	85	Philippines
79	Ireland	80	Slovenia	82	Sao Tome and Principe	80	Sri Lanka	85	Zambia
79	Estonia	80	Italy	82	Vanuatu	80	Tanzania	85	Algeria
79	Austria	80	Poland	82	Palau	80	Vietnam	85	Equatorial Guinea
79	Australia	80	Saint Lucia	82	South Africa	80	Argentina	85	Ukraine
79	Belgium	80	Botswana	82	Tunisia	80	Brazil	85	Gabon
79	Japan	80	Democnia	82	Ghana	80	Indonesia	85	Mexico
79	Uruguay	80	Fiji	82	Hungary	80	Lesotho	85	Niger
79	France	80	Georgia	82	Kuwait	80	Serbia	85	Papua New Guinea
79	Seychelles	80	Czechia	82	Malta	80	Turkey	85	Turkey
79	United Arab Emirates	80	Malta	82	Somalia	80	Kazakhstan	85	Bolivia
79	Bhutan	80	Mauritius	82	Bahrain	80	Sri Lanka	85	Djibouti
79	Taiwan	80	Grenada	82	Benin	80	Cote d'Ivoire	85	Somalia
								85	Guatemala
								85	Yemen
								85	Venezuela
								85	Somalia
								85	Syria
								85	South Sudan
								85	Iraq
								85	Zimbabwe
								85	Eritrea
								85	Congo
								85	Guinea Bissau
								85	Chad
								85	Cameroon
								85	Sudan
								85	Haiti
								85	Nicaragua
								85	Burundi
								85	Democratic Republic of the Congo
								85	Turkmenistan
								85	Uganda
								85	Libya
								85	Algeria
								85	Madagascar
								85	Mozambique
								85	Guinea
								85	Iran
								85	Tajikistan
								85	Lebanon
								85	Nigeria
								85	Central African Republic
								85	Cambodia
								85	Honduras



#cpi2021

www.transparency.org/cpi

This work from Transparency International (2021) is licensed under CC BY-ND 4.0

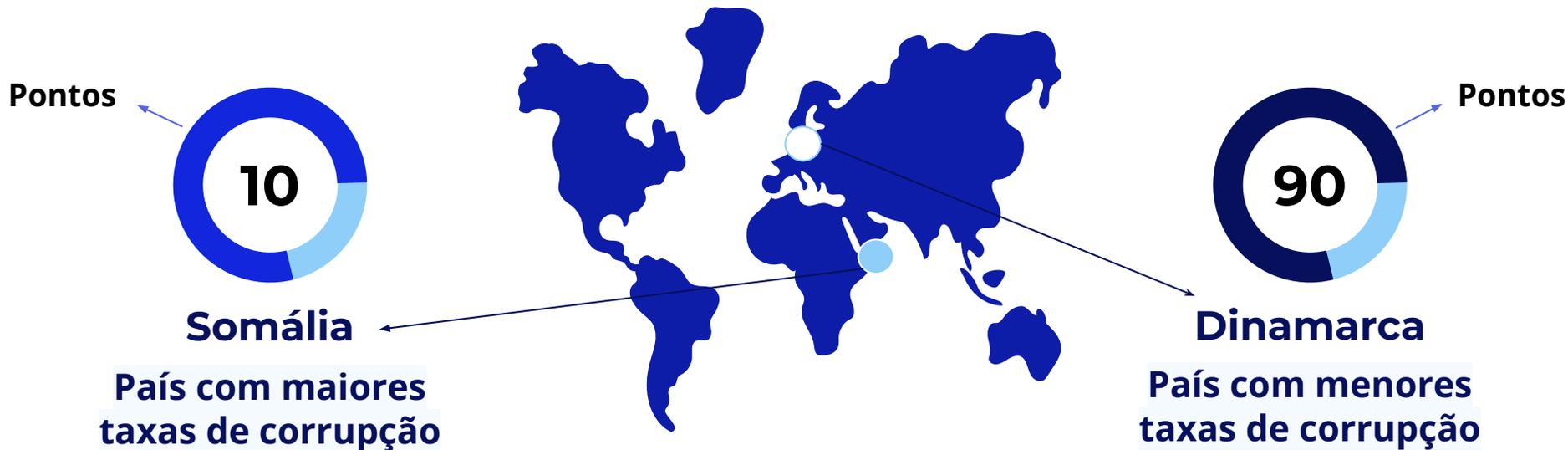
Países com as mais elevadas taxas de corrupção

Quanto menos pontos, menos transparentes são, ou seja, mais corruptos.



Pontuação abaixo do valor médio registado na Europa Ocidental e na União Europeia (66 pts)

Comparação dos níveis corrupção



De acordo com:

	Menos Corruptos	Altamente corruptos
Pontuações	100-50 pontos	49-0 pontos

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

- A CPLP continua a demonstrar uma **grande debilidade** no que diz respeito aos problemas de corrupção no setor público;
- Com exceção de **Portugal** e **Cabo Verde**, estes países apresentam uma pontuação inferior a 50.



RedeGov - Rede pela Boa Governança Sustentável

- Iniciativa de mobilização cívica informal e independente criada em **2017**;
- Os membros partilham entre si uma visão da Lusofonia **bem governada, sustentável** e de **livre corrupção**, em que a sociedade civil e os governos se unem em torno da **defesa dos direitos humanos**, da **liberdade de expressão** e de uma **cidadania ativa**;

Membro da RedeGov:

Associação OMUNGA (**Angola**); Centro de Integridade Pública de **Moçambique**; Centro de Integridade Pública de **São Tomé e Príncipe**; EG Justice (**Guiné Equatorial**); Observatório da Democracia e Governança da **Guiné-Bissau**; Observatório da Imprensa de **Angola**; Plataforma de Reflexão Angola; Transparência Internacional **Brasil**; Transparência Internacional **Portugal**.



Causas da Corrupção No Mundo



- ★ Baixos níveis de descentralização do poder;
- ★ Riqueza de recursos;
- ★ Pobreza;
- ★ Instabilidade Política;
- ★ Direitos de propriedade fracos;
- ★ Baixos níveis de educação;
- ★ Baixo acesso à Internet.
- ★ Fraca participação civil;
- ★ Estruturas administrativas ineficientes;
- ★ Baixa liberdade de imprensa;
- ★ Baixa liberdade económica;
- ★ Grandes divisões étnicas e altos níveis de favoritismo de grupo;
- ★ Desigualdade de género;
- ★ Baixo grau de integração na economia mundial;
- ★ Governos extensos.

Consequências da Corrupção no mundo

- ★ Diminuí a credibilidade e o fluxo de investimentos no país;
- ★ Prejudica a eficiência da administração pública;
- ★ Facilita as atividades de crime organizado;
- ★ Aumenta o custo operacional do país;
- ★ Afeta negativamente a competitividade do país, ao elevar o custo do investimento;
- ★ Impede a rutura dos ciclos de pobreza.
- ★ Gera perda de arrecadação tributária;
- ★ Aumenta a desigualdade social;
- ★ Diminuí a efetividade do gasto social;
- ★ Aumenta os índices de condições de pobreza;
- ★ Desestimula o investimento privado;
- ★ Instabilidade nos esforços para a produção do desenvolvimento económico e social.





O Caso de Portugal

18,2 Milhões €

Atualmente, são os custos da Corrupção em Portugal por ano

Equivale a 1,6 vezes mais o orçamento do Ministério da Saúde

13 vezes mais o orçamento do Ministério da Justiça em 2021



Diferenças entre os vários tipos de corrupção em Portugal:

→ Consiste no **abuso do poder** confiado para obtenção de **benefícios privados**;

De acordo com:

→ Pode ser classificada como **grande, pequena e política**, dependendo do **volume de dinheiro perdido** e do **setor em que ocorre**.



**TRANSPARÊNCIA
INTERNACIONAL**
Transparency International Portugal

Diferenças entre os vários tipos de corrupção em Portugal:

Corrupção Política

≠

Corrupção Legal

≠

Corrupção Ilegal

- Manipulação de **políticas, instituições e regras** de procedimento na **distribuição de recursos** e no financiamento, por parte de **decisores políticos**, que **abusam** da sua posição para manter o seu poder, estatuto e riqueza.

- Nem todas as situações eticamente responsáveis, e nem todos os comportamentos e relações de risco, estão **regulamentadas** ou **cobertas por leis específicas**.
- Tal resulta do facto de as aspirações éticas das comunidades/ nação serem mais vastas do que a capacidade do **Direito** legislar sobre elas.

- Práticas de corrupção que estão **formalmente regulamentadas** e cobertas por leis específicas, resultando em **punições**.

Corrupção legal em Portugal



Conflito de interesses

Ocorre quando um indivíduo é confrontado com a **escolha entre os deveres e exigências da posição que detém na entidade para a qual trabalhar**, quer seja um governo, um negócio, e os seus próprios interesses privados

≠



Porta giratória

Movimento alternado de indivíduos que **transitam entre o exercício de funções em altos cargos públicos e empregos na mesma área de atividade, mas no setor privado**. Se esta mudança alternada de funções não estiver devidamente regulamentada há um risco elevado de conflito de interesses

Práticas e áreas onde existe mais corrupção em Portugal

Pagamento de subornos

34%

Dos inquiridos

Favorecimento de amigos e familiares no setor público

59%

Dos inquiridos

Favorecimento de amigos e familiares no setor privado

55%

Dos inquiridos

De acordo com:

Eurobarometer

Public Opinion in the European Union



Práticas e áreas onde existe mais corrupção em Portugal

Corrupção no acesso à saúde

União Europeia:

- **6% dos inquiridos**, admite ter pago, durante a sua vida, pelo menos um suborno, para aceder a serviços de saúde variados;
- **29% dos inquiridos** dizem ter recorrido a ligações pessoais e/ou familiares para obter cuidados médicos;

≠

Portugal:

- **46% dos inquiridos** dizem ter recorrido a ligações pessoais e/ou familiares para obter cuidados médicos;

É crucial que os governos de toda a União Europeia redobrem os esforços para assegurar a não concretização de tais casos

De acordo com:



Delia Ferreira Rubio
(Presidente da Transparency International)

Práticas e áreas onde existe mais corrupção em Portugal

Corrupção na contratação pública:

- Mais de metade dos europeus pensa que as regras da contratação pública não são seguidas à risca pelos governos, acreditando que os contratos públicos são atribuídos através de **subornos e ligações pessoais entre governantes e empresários**;

Portugal:

- **63%** da população acredita que a **administração central e local** se encontra capturada por **interesses empresariais e privados**;
- **74%** dos portugueses acreditam que as **grandes empresas** fogem ao **pagamento de impostos**.

De acordo com:



Práticas e áreas onde existe mais corrupção em Portugal

Deputados Corruptos

\$\$\$

Portugal:

- 27% da população acredita que a maioria dos **deputados** são **corruptos ou facilitadores da corrupção**;
- 16% acredita que os **membros do governo** são corruptos;
- 15% afirma que o **primeiro-ministro** está envolvido em corrupção;
- 33% acredita que os **administradores de grandes empresas** estão envolvidos em corrupção.

“A falta de confiança na integridade das instituições e a crença de que o poder político está capturado por interesses privados é preocupante para a democracia. Urge pois uma boa e transparente aplicação dos códigos de conduta do governo e dos deputados, bem como a regulação do lóbi que garanta eficácia e transparência”



Susana Coroado
(Presidente da TI Portugal)

Causas da corrupção em Portugal

Democracia representativa



- ★ Este **Regime Político** impede que o povo se exprima durante o processo de alteração de leis;
- ★ O povo delega **poder a partidos políticos**, que, por sua vez, escolhem os representantes desses partidos para lhes dar assento na **Assembleia da República**.
- ★ Assim, os portugueses delegam poder para que outros decidam sobre si próprios



Eleitores



- ★ Servem somente para **delegar poder aos políticos** durante as eleições;
- ★ Os eleitores **não participam na criação de leis** ou na própria alteração das mesmas leis;
- ★ Os eleitores **deixam-se manipular pela palavra dos políticos**, não interferindo diretamente nos assuntos da nação.



Consequências da corrupção em Portugal

- ★ Degradação da confiança dos cidadãos e dos agentes económicos no funcionamento das instituições políticas;
- ★ Absentismo eleitoral;
- ★ Instabilidade política;
- ★ Aumento das desigualdades sociais;
- ★ Empobrecimento e endividamento do Estado;
- ★ Aumento da carga fiscal;
- ★ Precário desenvolvimento económico e social do país;
- ★ Serviços cada vez mais caros (saúde, educação, auto-estradas, transportes...)

Importância do combate à Corrupção

Os **Fenómenos corruptivos**, nas suas diferentes configurações:

- Atentam contra os princípios fundamentais do **Estado de direito**;
- **Enfraquecem** a credibilidade e a **confiança dos cidadãos nas instituições**;
- Comprometem o **desenvolvimento social e económico**;
- Fomentam as **desigualdades sociais**;
- Reduzem os **níveis de investimento**;
- Fragilizam as **finanças públicas**.

Legislação

Fiscalização

Punição

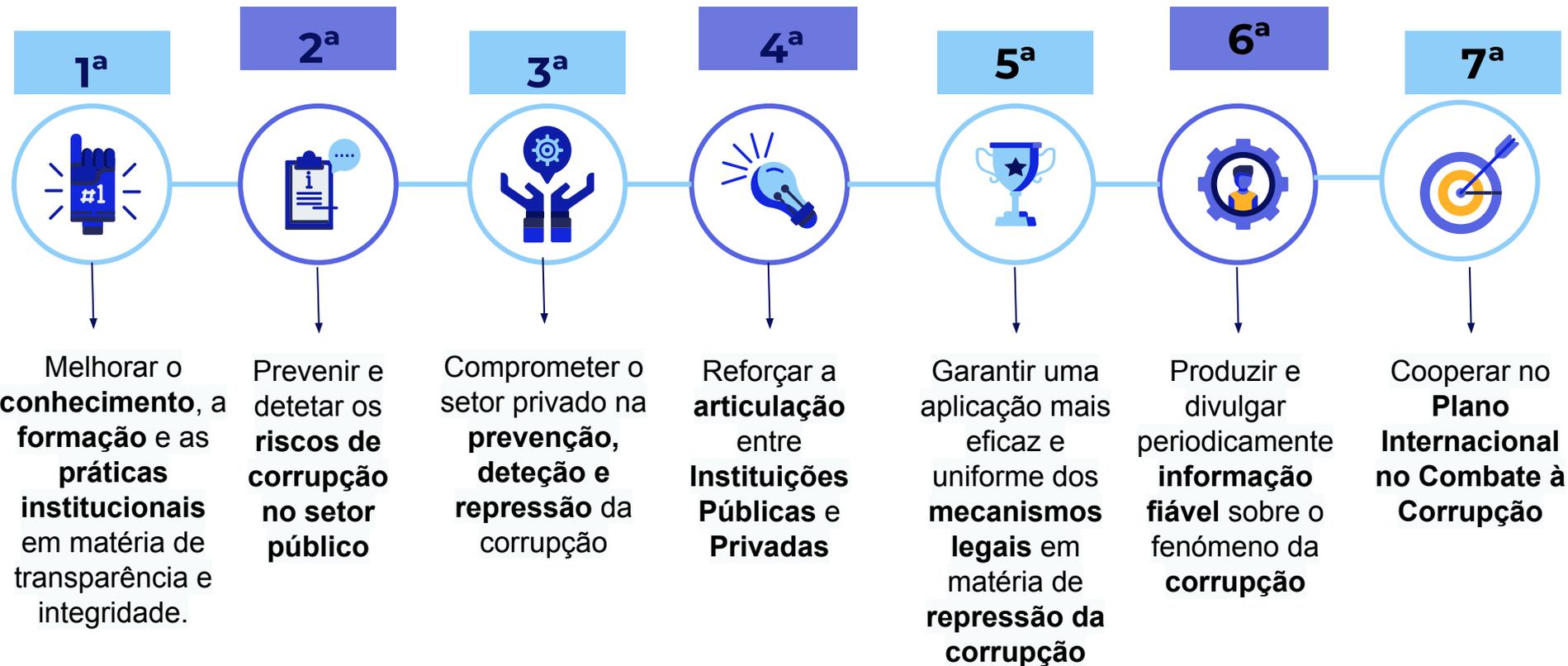
"A corrupção é a principal causa do atraso no desenvolvimento e da prevalência de desigualdade económica e social em Portugal. Actualmente, estima-se que a corrupção equivalha a 8-10% do Produto Interno Bruto (PIB), aproximadamente 20 mil milhões de Euros. Isto equivale a 1,6 vezes mais o orçamento do Ministério de Saúde e 13 vezes mais o orçamento do Ministério da Justiça em 2021."



André Corrêa d'Almeida
(Professor de Assuntos Públicos e Internacionais na Universidade de Columbia, nos EUA)

Estratégia Nacional de Combate à Corrupção 2020-2024

Prioridades:



Importância do combate à Corrupção



Estratégias:

Dotar o **Ministério Público** de um **corpo de magistrados e funcionários** em número adequado às especiais exigências

Apostar na **qualificação e formação** deste corpo.

Criar **Gabinetes de assessoria** junto dos **Magistrados**, dotados de peritos informáticos, analistas de sistemas, economistas, contabilistas, em cumprimento do previsto nos respetivos estatutos e na **Lei da Organização do Sistema Judiciário**.

Devem aprofundar-se os **sistemas de proteção de testemunhas e arguidos** que decidam colaborar na investigação destes crimes.

Apostar numa **maior eficácia do mecanismo do confisco das vantagens do crime** enquanto dissuasor da sua prática para que efetivamente “o crime não compense”.

Incentivar a **colaboração processual probatória relevante dos arguidos** com participantes com os institutos da dispensa de pena e da atenuação especial da pena

Análise de casos específicos de corrupção em Portugal

Caso do BES (Ricardo salgado)

Principais envolvidos:

→ **Ricardo Salgado**
(Economista português, antigo presidente do Banco Espírito Santo, “Dono disto tudo”)



→ **Amilcar Morais Pires**
(Antigo administrador executivo do BES)



→ **Francisco Machado da Cruz**
(Antigo contabilista do GES)



Crimes a ser investigados:

- Suspeitas de falsificação;
- Falsificação informática;
- Burla Qualificada;
- Abuso de Confiança;
- Fraude Fiscal;
- Corrupção no setor privado;
- Branqueamento de Capitais.

Principais Acontecimentos (ainda em investigação):

- Queda abrupta do valor do **GES**, afetando o **BES**;
- **Em 2014:**
 - Início de uma **investigação** sobre eventuais comportamentos criminais;
 - Suspeita de uma **má gestão** do **Banco BES**;
 - Suspeita do **desvio de valores avultados** (milhares de milhões de euros) do **Banco Espírito Santo** para o **Grupo Espírito Santo**;
 - Suspeita de **prestações de contas adulteradas** pelo Banco.

Importância da erradicação da Corrupção

(Em Portugal e no mundo)

→ A **Corrupção** é o maior **obstáculo ao desenvolvimento económico e social** do mundo, resultando na menor **prosperidade** dos Estados, menor respeito pelos **direitos humanos e desemprego**;

→ Assim, torna-se premente a sua **total erradicação**, uma vez que resultaria:

- ★ No eficaz cumprimento dos **Objetivos de Desenvolvimento do Milénio da ONU**;
- ★ Na redução significativa das **desigualdades económicas e sociais**;
- ★ No crescente desenvolvimento das várias **economias** a nível mundial;
- ★ Na redução da **carga fiscal**.



Objetivos de Desenvolvimento sustentável da ONU

Entrevista escrita a Pedro Mota Soares

1ª Pergunta → Qual a corrupção que mais afeta Portugal? A médios ou altos quadros ou a quadros intermédios ou baixos, ou seja, a pequena corrupção? E qual a mais difícil de combater?

R: Onde existem mais fenómenos de corrupção é na pequena corrupção, ou seja, em termos burocráticos. No entanto, as provas de casos de corrupção são difíceis de obter, sendo os responsáveis acusados, na maior parte das vezes, de crimes associados e não diretamente à corrupção em si.

2ª Pergunta → O facto de atualmente haver mais visibilidade em casos mais mediáticos de corrupção, significa que os níveis de corrupção aumentaram ou se, pelo contrário, como consequência desta maior consciência, está a ser mais combatida e diminuída?

R: Não me parece que as duas questões estejam, obrigatoriamente, correlacionadas. Atualmente, há um grande mediatismo em relação aos fenómenos de corrupção, o que, conseqüentemente, nos torna a nós, cidadãos, e às autoridades, mais exigentes em relação a este assunto. Assim, se há 20 anos havia uma menor divulgação e conhecimento destes casos, hoje em dia há uma maior consciência por parte da população em relação aos mesmos.

Entrevista escrita a Pedro Mota Soares

6ª Pergunta → Considera que a divulgação da importância do combate à corrupção, por exemplo através de palestras nas escolas, ou de atividades dinâmicas entre jovens, terá um impacto positivo nas novas gerações, relativamente à sua resolução?



R: Sim claro, é de extrema importância os jovens, e não só, mas sobretudo estes terem uma noção da realidade do seu país e das fortes taxas de corrupção que o afetam. Dito isto porque, no dundo, são os jovens que vão ser a geração futura e, assim, no sentido da erradicação deste problema, é urgente educarmos jovens humildes, honestos e capazes.

7ª Pergunta → Por último, quais considera serem os resultados e consequências na nossa sociedade, a nível mundial, da erradicação, parcial, ou até quase completa, da corrupção?



R: Viveríamos numa sociedade com uma economia mais próspera, ou seja, com mais riqueza para distribuir e numa sociedade mais justa, equitativa e igualitária. Muitos problemas que assombram o mundo atual e que decorrem da corrupção seriam, da mesma maneira, eliminados.

Entrevista escrita a Pedro Mota Soares

3ª Pergunta → O eventual agravamento de penas poderá ajudar a combater a corrupção? Porquê?

R: Se há 20 anos me tivessem colocado esta pergunta, ter-vos-ia dado uma resposta totalmente diferente. Mas, hoje em dia, considero que o quadro penal do nosso país se apresenta como bastante pesado. E, por esta razão, não me parece lógico que um indivíduo que tenha cometido um crime de homicídio, pedofilia, etc, tenha a mesma carga penal, ou seja a máxima, de 25 anos, que um outro indivíduo que tenha cometido um crime de corrupção. Para além disso, perante um crime de corrupção, é necessária a garantia de que as vítimas recuperem o que perderam, assim como o infrator não ficar a deter qualquer tipo de benefício que tenha sido produto do seu crime.

4ª Pergunta → Relativamente ao nosso país, quais considera serem as áreas mais afetadas pela corrupção?

R: Numa generalidade, todas as áreas são afetadas mas na minha opinião, o setor público, na administração pública, é mais afetado do que o privado.

5ª Pergunta → Em Portugal, perante valores tão elevados que nos colocam, de acordo com a Transparência Internacional, como o 33º país mais corrupto do mundo, considera que há entidades, e até o próprio Governo, que deveriam ser mais ativas na resolução deste problema?

R: Na minha opinião, o Ministério Público e a Polícia já têm meios necessários para o combate à corrupção, porém nem sempre os utilizam da maneira mais eficaz.

Entrevista escrita a Pedro Mota Soares

Quem é?

- Nasceu em **Lisboa** em **1974**;
- Licenciou-se em **Direito** e especializou-se em **Direito do Trabalho**;
- É **advogado** e docente na **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias**;
- Foi Presidente da **Juventude Centrista da Juventude Popular** e vice-presidente dos **Jovens Conservadores Europeus**;
- Entre 2002 e 2005 desempenhou o cargo de **secretário-geral do CDS-PP** e de membro da **Comissão Diretiva** do mesmo partido;
- Foi eleito **deputado** à Assembleia da República, nas VIII, X e XI legislaturas, exercendo funções como **vice-presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP**.

A nossa experiência ao entrevistá-lo:

- Apesar do curto período de tempo de reunião com o mesmo, conseguimos deter uma muito mais aprofundada e fundamentada perspetiva em relação ao fenómeno problemático da corrupção, o que nos ajudou significativamente na realização deste trabalho;
- Para além disso, pudemos, da mesma forma, conhecer um bocadinho de mais perto o Pedro Mota Soares, sempre sorridente e divertido, e, mais importante, inteligente e culto.



Áudio Mota Soares